

Ao presado amigo Oscar Pereira Gomes.


# MAGUAS.

Versos de Gastão Penalva.

Tango-Canção.

Musica de Eduardo Souto

PIANO.



The piano introduction consists of two staves of music in 2/4 time. The right hand features a series of chords and arpeggiated figures, while the left hand provides a steady bass line with some rhythmic variation.

§

Ma-guas quem vi-ve sem el-las?

Quem não sofre n'esta vi-da?

A vida é um mar onde as pro-



The first line of the song is set to a piano accompaniment. The melody is written in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The music is in 2/4 time and features a mix of chords and moving lines.

cel-las

As dôres são d'alma fe-ri-da

Sia dôr ha-bi-ta este mun-do



The second line of the song continues the piano accompaniment. The melody and piano parts are consistent with the first line, maintaining the 2/4 time signature.

Vi-ver sem maguas quem ha-de?

São flôres de subtil es-cencia e rescendencia do amôr

e da sau-da-de



The third line of the song continues the piano accompaniment. The melody and piano parts are consistent with the previous lines, maintaining the 2/4 time signature.

Si um mi-nu-to de fu-gaz ventu-ra, a alma já sente estar n'um pa-ra-i-so;



The fourth line of the song continues the piano accompaniment. The melody and piano parts are consistent with the previous lines, maintaining the 2/4 time signature. The word "FIM." is written above the final notes of the piano part.

e o . lhos que choram de amar . gu - ra ,

em ca . da . la . gri . ma um sor . ri - so

*m.d.*

Não tar . da que fa . tal de . sil . lu . sã o ve . nha de novo o céo da al . ma tur . var

*m.d.*

E a quelles o . lhos , ra . sos d'á . gua Chei . os de ma . guas , Poem . se a cho . rar .

*m.d.*

D. C. ao %.

1.

Maguas... quem vive sem ellas?  
Quem não soffre n'esta vida?  
A vida é um mar onde as procellas  
As dorês são da alma ferida.

Si a dôr habita este mundo  
Viver sem maguas quem ha de?  
São flores de subtil essencia  
• rescendencia  
Do amôr e da saudade.

2.

O amôr é goso de um dia.  
Flor que ao nascer desfallece,  
E enche de atroz melancolia  
A alma sentida que padece.

Si um beijo é dado, outro beijo  
Mata o sabôr do primeiro;  
E o soffrimento o goso esmaga,  
e tudo apaga  
Um suspiro derradeiro.

3.

Saudade -flôr de tristesa,  
De quem a esperar não cança...  
Tanto se vive de incerteza  
Como se morre de esperança.

Quem parte é como quem morre:  
Maguas conduz á outra vida...  
É todo feito de queixuras  
e ciumes  
O adeus da despedida.

#### ESTRIBILHO.

Si um minuto de fugaz ventura,  
A alma já sente estar n'um paraíso  
É olhos que choram de amargura,  
em cada lagrima  
um sorriso

Não tarda que fatal desillusão  
Venha de novo o céo da alma turvar .  
E aquelles olhos, rasos d'agua,  
Cheios de maguas,  
Poem-se a chorar.